Eduardo Morais toma posse no Instituto Histórico de São Paulo

O presidente do IGHB, Eduardo Morais de Castro, tomou posse como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no dia 16 de março. A solenidade, presidida pela historiadora Nelly Martins Ferreira Candeias, contou com as presenças de diversas autoridades e foi marcada pela entrega da Outorga do Colar D. Pedro I ao ex-governador de São Paulo, Cláudio Lembo, além do lançamento da Revista nº 99 do IHGSP, que inclui artigo do historiador Armando Alexandre dos Santos, em homenagem a professora Consuelo Pondé de Sena.

Estante

Publicações à venda na Biblioteca Ruy Barbosa ou pelo site www.ighb.org.br

A Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, cuja circulação atinge o número 110, apresenta um total de 22 contribuições, distribuídas entre quatro sessões: Artigos; Centenários de Personalidades; Comemoração dos 121 anos do IGHB; Memorial do Dois de Julho, além do conteúdo de outras sessões tradicionais como o relatório de atividades da Biblioteca Ruy Barbosa, da Lista dos sócios e as normas de publicação da revista. Acesse o site e confira.

Maravilha Sonora do Brasil: órgãos, organistas e organeiros na Bahia

De autoria do escritor e organista Marcos Santana, aborda uma pesquisa com abrangência de cinco séculos, realizada em arquivos e bibliotecas de Salvador, que atualiza as informações em torno da tradição da Música Organística no Brasil. O livro é resultado do desdobramento editorial feito a partir do Relatório Etno-Histórico e Organológico, elaborado em 2012, para o reconhecimento do Ofício de Organista/Organeiro como Patrimônio Cultural do Estado e Nacional. Foi produzido pelo Centro de Estudos Miguel Santana / Projeto Memória Musical da Bahia com apoio do Núcleo de Amigos do Órgão de Tubos e Irmandade do S.S. Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia. **(R$ 50,00)**

Livros adquiridos de janeiro a março na Biblioteca Ruy Barbosa

ALCÂNTARA, Paulo Henrique. Partiste. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 79 p.
Amazônia azul: a última fronteira. Brasília (DF): Centro de Comunicação Social da Bahia, 2013. 227 p.
CÉSAR, Elieser. Contreiras, camarada engenheiro: uma história de luta e coerência. Salvador, BA: Caros Amigos, 2009. 120 p. ISBN 8575051350 (broch.).
CASTRO JÚNIOR, Luis Vitor. Festa e corpo: as expressões artísticas e culturais nas festas populares baianas. Salvador, BA: EDUFBA, 2014. 231 p. ISBN 9788523211233 (broch.).
CORRÊA, Afrânio. Os automóveis de Cuiabá: décadas de 20 e 30. Rio de Janeiro: Litteris. 1999,172p.
CUNHA, Jose Guilherme da. Canudos: a luta. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 203 p.
FARIAS, Juliana Barreto. Mercado minas: africanos ocidentais na praça do mercado do Rio de Janeiro (1830-1890). Rio de Janeiro: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro/Casa Civil/ Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2015, 290.
FRASER. Ian. O sangue é a Agreste: os livros do sertão. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 343 p.
GUERREIRO, Goli. Alzira está morta: ficção histórica no mundo negro do Atlântico. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 215 p.
LIMA, Margarida Rosa de. D. Pedro II e Gorceix, a fundação da Escola de Minas de Ouro Preto. Anexo : Correspondência inédita entre Gorceix e o Imperador 1874-1891. Ouro Preto, Fundação Gorceix, 1977. 291 p. il
LISBOA, Betania Paz. O circo da alegria. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 73 p.
NEUBERGER, Rachel Severo Alves. O rádio na era da convergência das mídias. Cruz das Almas: UFRB. 2012, 162p.
OLIVEIRA, Adriano. A irrealidade no cinema contemporâneo: Matrix & Cidade dos sonhos. Cruz das Lamas: UFRB. 2011, 147.
O Rio em movimento: cidade natural, cidade construção. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2015, 79p.
PRATA. Renato de Oliveira. Mar interior. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 66 p.
RESENDE, Pâmela de Almeida. Os vigilantes da ordem: a cooperação deops-SP e sni e a suspeição aos movimentos pela anistia 1975-1983. Rio de Janeiro: Arquivo Nacioal. 2015, 138p.
SERRA, Ordep. A devoção do diabo velho. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 398 p.
SOUZA, Joaquim L. Antônio Tarzan: uma história de empreendedorismo. Salvador: Domingos. 2013, 127.
TRINDADE. Gilmar Alves. Aglomeração Itabuna-Ilhéus: rede urbana regional e interações especiais. Ilhéus: Editus, 2014, 253p.
TRINDADE. Gilmar Alves. Geografia, pesquisa e ensino: abordagem teórico-práticas na interface entre saberes acadêmicos e saberes escolares. Ilhéus: Editus, 2015, 223p.
VASCONCELLOS, Francisco de. Aconteceu em 1869: a capitulação do parlamentar brasileiro. Petrópolis: do autor, 2012, 196p.
VILHENA, Luis dos Santos; SOUZA, Joaquim L. Cartas de Vilhena anno 1802: notícias soteropolitanas e brasílicas. Salvador: Domingos, 2011 219 p.
ZALEZ, Mar. crônicas hipermodernas. Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2015. 86 p.

EXPEDIENTE
Jornalista responsável e projeto gráfico: Cleide Nunes (Drt 2750);
Consultores de pauta: Eduardo Morais de Castro (presidente) e Sérgio Mattos (diretor de publicações)
Apoio: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/Fundo de Cultura
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: Avenida 7 de Setembro, 94 A - Piedade, Salvador - BA - Brasil - CEP 40060-001
Tel. 71 3329 4463/6336 Site: www.ighb.org.br E-mail: ighbahia@gmail.com

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
Fundo de cultura
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DE CULTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Boletim Informativo
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
Nova Série - Ano 15 - Nº 54, Dezembro/2015 - Janeiro a Março/2016

IGHB inicia restauração de acervo da Sala Dom Pedro II

Quase 5000 objetos da Sala Dom Pedro II vem sendo restaurados por estudantes de Museologia da Ufba, coordenados pela professora Heloisa Helena Costa. A ação integra o projeto Masterplan, que prevê a recuperação física e do acervo do IGHB, através de captação de recursos via Lei Rouanet (de incentivo a cultura). O trabalho, iniciado em setembro do ano passado, inclui higienização mecânica das peças, levantamento documental, tratamento arquivístico, classificação e inventário das obras do acervo artístico (telas a óleo, esculturas, desenhos a bico de pena, condecorações); acervo histórico (documentos originais e jornais de época referentes à Independência da Bahia e do Brasil, da Guerra do Paraguai e de outros movimentos políticos regionais; armas brancas, de fogo; artefatos indígenas; bandeiras); acervo de artes decorativas (mobiliário civil e sacro; moedas, medalhas; fotografias, porcelanas, cristais e opalinas, entre outros pequenos objetos que retratam ofícios e profissões), todos esses fazendo parte do conjunto das coleções do Instituto.
Para o presidente do IGHB, Eduardo Morais de Castro, a execução do projeto Masterplan irá tornar a Casa da Bahia uma instituição cultural autosustentável. “O nosso objetivo é realizar obras de preservação e divulgação do acervo (biblioteca, hemeroteca, mobiliário), ou seja, a sua recuperação física e intelectual. O IGHB será um centro de referência cultural e social da Bahia”.
Além das obras da sede, o projeto também engloba a recuperação do prédio do antigo Senado Estadual e da Casa situada a Rua Teixeira de Freitas, 50, esta que será denominada “Pavilhão Consuelo Pondé de Sena”.
O presidente ressalta que o projeto conta o apoio significativo do grupo empresarial do Estado, sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, coordenada pelo arquiteto Luiz Humberto Carvalho, envolvendo projetos de recuperação estrutural, arquitetura, arquitetura de interior, acústica, luminotécnica, programação visual, climatização e instalações elétricas, hidrossanitárias, telefônica, lógica, segurança e incêndio e museologia.
Alguns números do acervo: 1392 moedas e condecorações, 75 telas, 27 peças de mobiliário, 24 broches, 23 miniaturas (bustos), 8 peças de louça, 7 bandeiras, 5 álbuns de fotografia, dentre outros. Saiba mais no site IGHB.

O que foi notícia de Dezembro/2015 a Março/2016

A diretoria do IGHB recebeu as visitas do vice-almirante, comandante do 2º Distrito Naval, Claudio Portugal de Viveiros, do vice-almirante Arnon Lima Barbosa e do coronel aviador Marcello Lobão Schiavo, comandante da Base Aérea de Salvador. “Causou-me grande satisfação encontrar no IGHB registros tão importantes sobre a FAB, notadamente, durante a 2ª Guerra Mundial, quando a Base Aérea de Salvador desempenhou papel crucial no combate aos submarinos que atacavam a Costa do Nordeste”, destaca o aviador Schiavo. “Expresso a satisfação e a honra de visitar o IGHB, tendo considerado um raro privilégio de testemunhar a importância do acervo, que enche de orgulho a todo brasileiro” declara o vice-almirante Arnon Barbosa.

Os 100 anos do monsenhor Gaspar Sadoc foram comemorados no dia 23 de março, em mesa redonda promovida pelo IGHB, com o apoio da Associação Baiana de Imprensa e da Arquidiocese de São Salvador. Coordenado pelo professor Jaime Nascimento, o encontro contou com palestras dos Padres Manoel Filho e Padre Lázaro Muniz, do professor Luiz Guilherme Pontes Tavares, e da pesquisadora Antonia da Silva Santos, que abordaram a trajetória intelectual e religiosa de um dos mais respeitados sacerdotes da Igreja católica na Bahia e o maior orador sacro vivo do Brasil.

A vida e obra da historiadora e professora Consuelo Pondé de Sena (ex-presidente do IGHB), acaba de integrar, na Itália, a "ENCICLOPEDIA DELLE DONNE", direcionada as mulheres mais importantes na história da humanidade. Além da professora, a biografia da escritora Myriam Fraga também já está inserida na importante publicação. As indicações foram propostas pela escritora Antonella Rita Roscilli, associada correspondente do Instituto. Confira no link a bela e merecida homenagem a nossa professora Consuelo. http://www.enciclopediadelledonne.it/.../consuelo-ponde-de-s.../

Mais de 60 estudantes do ensino médio, integrantes do ‘Projeto Viver o Patrimônio’, visitaram o IGHB, em março. Coordenado pela arquiteta Elisângela Conceição Dantas Leão, a iniciativa é financiada pelo Fundo de Cultura da Bahia, via Edital de Patrimônio da Secretaria de Cultura do Estado (Secult), e administrado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC). Os alunos dos colégios Ypiranga, Central e Teixeira de Freitas, ficaram encantados com o acervo da Casa da Bahia e receberam publicações.
Saiba mais sobre o projeto: www.ipac.ba.gov.br

Seminário sobre produção científica feminina foi destaque da agenda

Produção Científica Feminina na Bahia: Pesquisas e Pesquisadoras foi tema de seminário realizado nas tardes dos dias 29 e 30 de março, em comemoração aos 467 anos de Salvador. O evento evidenciou parte do que é produzido nos diversos Programas de Pós Graduação do Estado no que concerne às Mulheres, tanto do ponto de vista das pesquisadoras quanto dos temas pesquisados. Foram debatidos temas como Escritas Poéticas das Mulheres Negras da Periferia de Salvador, A Participação Política das Mulheres Indígenas, História da Educação na Bahia e Violência Policial: Racismo e Juventude. No encerramento do encontro ocorreu o lançamento do livro “Um presente de Xangô – Minhas Memórias”, de Jaguaracira Devezzas de Sant'Anna. As fotos do encontro estão disponíveis na página do facebook do Instituto.

Confira a nova diretoria do IGHB, empossada em fevereiro

Na noite do dia 26 de fevereiro ocorreu a cerimônia de posse da nova diretoria do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, eleita em assembleia geral, em dezembro do ano passado. Os novos membros assumem o mandato 2016/2017, e apresentaram, durante o evento, a prestação de contas do exercício 2015 e proposta orçamentária para 2016. O presidente eleito, Eduardo Morais de Castro, anunciou o cronograma das atividades culturais previstas para este ano, que inclui parcerias com diversas instituições de ensino e entidades, homenagem aos 70 anos da Ufba, além do projeto de restauração da sede atual do IGHB. Confira a nova diretoria: Presidente de honra - Roberto Santos, Presidente – Eduardo Morais de Castro, 1º vice – Beatriz Cerqueira Lima, 2º vice - José Nilton Carvalho Pereira, 3º vice – Joaci Góes, Secretário Geral – Newton Cleyde Alves Peixoto, Secretário Adjunto – Alberto Nunes Vaz da Silva, Diretor financeiro – Wilson Thomé Sardinha Martins, Diretor financeiro adjunto – Fernando Antônio de Souza, Orador oficial – Edivaldo Boaventura, Diretor de publicações – Sérgio Mattos, Diretor de biblioteca – Carlos Eugênio Junqueira Ayres, Diretor de arquivo – Zita Magalhães Alves; Diretores Suplentes: Antonio Menezes Filho, Luiz Américo Lisboa JR., Raul Chaves Filho; Conselho Fiscal: Luiz Fisher, Robson Arapiraca, Sudário de Aguiar Cunha; Suplentes: Claudelino Miranda, Guarani Araripe e Romário Gomes.

Curtas

O diretor da Biblioteca Ruy Barbosa, jornalista Carlos Eugênio Junqueira Ayres, representou o IGHB durante o desfile cívico do 7 de Janeiro, que comemorou os 192 anos de independência da cidade de Itaparica (BA). Em dezembro de 2015, “Caboclos de Itaparica, um ícone da Independência do Brasil na Bahia” foi tema de palestras, exposição e documentário no Instituto, com o apoio da Fundação Pedro Calmon. Durante o encontro, o público conheceu um pouco mais sobre as tradições cívicas que referenciam as raízes místicas da formação do povo brasileiro.

A vida e obra da historiadora e professora Consuelo Pondé de Sena (ex-presidente do IGHB), acaba de integrar, na Itália, a "ENCICLOPEDIA DELLE DONNE", direcionada as mulheres mais importantes na história da humanidade. Além da professora, a biografia da escritora Myriam Fraga também já está inserida na importante publicação. As indicações foram propostas pela escritora Antonella Rita Roscilli, associada correspondente do Instituto. Confira no link a bela e merecida homenagem a nossa professora Consuelo.

O IGHB lamenta o falecimento dos associados: professor Ático Vilas Boas da Mota, Cid Mascarenhas, João Justiniano da Fonseca e do ex-vice presidente da Casa da Bahia, João Carlos Tourinho Dantas (que ocupou a diretoria em 1996-1997 como orador e 1º vice-presidente em 1998/1999). Os associados serão homenageados no dia 18 de maio, quando acontece a festa dos 122 anos de fundação do Instituto. A Casa da Bahia também registra o falecimento da escritora e acadêmica Myriam Fraga.